

SISTEMÁTICA DOS TURRIDAE SWAINSON, 1840 (MOLLUSCA, GASTROPODA) COLIGIDOS DA PLATAFORMA CONTINENTAL DO NORDESTE DO BRASIL.

Gutembergue Francisco da Silva¹, José Carlos Nascimento de Barros²

Introdução

A Superfamília Conoidea (= Toxoglossa) é um dos grupos mais especializados de gastrópodes marinhos [1,2,3,4]. Este é o mais diverso grupo de moluscos, com cerca de 700 gêneros recentes e fósseis e 10.000 espécies descritas [1], há estimativas atuais de cerca de 340 gêneros e subgêneros válidos [5] e 4000 espécies nominais viventes [2]. Dentro deste grande grupo encontra-se a família Turridae Swainson, 1840, que é um das mais numerosas de gastrópodes marinhos [6]. Ela inclui pelo menos 2.000 espécies recentes [7], e 550 [8,9] a 679 [1] gêneros e subgêneros e 9 a 15 subfamílias [8,9].

São encontrados em todos os oceanos, dos pólos aos trópicos, e em todas as profundidades, da zona intertidal até 5.000 metros de profundidade, em regiões abissais [6]. Vivem sobre ou dentro da areia, sobre conchas quebradas, algas calcáreas [10] e recifes de corais [6].

Rios [10] cita 10 subfamílias, agrupadas em 48 gêneros e cerca de 125 espécies coletadas na costa do Brasil, enquanto para o litoral nordestino, são citadas 47 espécies, distribuídas em 8 subfamílias e cerca de 23 gêneros. Em Pernambuco, Tenório, Luz e Melo (2002) [11], registram 39 espécies, reunidas em 22 gêneros e 8 subfamílias dentre as quais a subfamília Drillinæ Morrison 1966 destacou-se apresentando 15 espécies.

Apesar de ser uma grande família tanto em número de gêneros quanto de espécies há pouco conhecimento acerca das espécies desta família, em parte devido à dificuldade de identificação dos representantes da mesma, o que requer um estudo detalhado de sua ocorrência, distribuição geográfica e ecológica.

Dada a importância ecológica e biogeográfica da família este trabalho tem grande relevância no conhecimento da composição faunística da biocenose marinha do nordeste do Brasil. Portanto o presente trabalho pretende identificar o material oriundo das expedições Oceanográficas, pertencentes ao Departamento de Oceanografia da UFPE e que se encontram em depósito por empréstimo no Laboratório

de Malacologia do Departamento de Pesca e Aquicultura da UFRPE.

Material e métodos

Foi analisado o material conchiliológico da Classe Gastropoda obtido a partir de dragagens efetuadas na plataforma continental do Nordeste do Brasil, entre as coordenadas 05°28'0"S e 08°21'5"S.

O material foi obtido de dragagens realizadas no leito oceânico pelo Navio Oceanográfico Almirante Saldanha da Marinha do Brasil, por barcos de pesca de pequeno porte, com o auxílio de dragas de arrasto horizontal, e por coletas manuais, quando o material era encontrado em pequenas profundidades. O método de triagem do material não é sabido visto que a triagem foi realizada anteriormente ao empréstimo do material por parte do Laboratório de Bentos. Foram analisados espécimes de 7 comissões oceanográficas a saber: Geomar I (1968); Norte Nordeste I (1967); Norte Nordeste II (1968); Pesquisador IV Maranhão (1973); Pernambuco (1968-1969); Itamaracá (1969) e Recife (1967), e analisadas 226 estações.

Resultados

Até o momento, foram analisadas 1411 conchas de turrídeos, correspondendo a 25 gêneros e 63 espécies (Tabela 1).

A. *Sinopse Sistemática dos Gêneros Analisados*

Filo Mollusca Cuvier, 1797
Classe Gastropoda Cuvier, 1797
Subclasse Prosobranchia M. Edwards, 1848
Ordem Neogastropoda Wenz, 1938.
Subordem Toxoglossa Troschel, 1848
Superfamília Conoidea Rafinesque, 1815
Família Turridae Swainson, 1840

Agradecimentos

Agradecemos à Professora Deusinete Tenório do Departamento de a da Universidade Federal de Pernambuco por ter nos cedido o material para o

1. Estagiário do Laboratório de Malacologia do Departamento de Pesca e Aquicultura, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Av. Dom Manoel de Medeiros s/n, Recife, PE, CEP 54171-030. E-mail: gutembergue.silva@gmail.com

2. Professor Adjunto do Departamento de Pesca e Aquicultura, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Av. Dom Manoel de Medeiros s/n, Recife, PE, CEP 54171-030. E-mail: mundovan4@yahoo.com.br
Apoio financeiro: CNPq.

trabalho e ao CNPq pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica.

Referências

- [1] BOUCHET P. (1990) Turrid genera and mode of development: the use and abuse of protoconch morphology. *Malacologia* 32, 69–77.
- [2] TUCKER J.K. (2004) Catalog of Recent and fossil turrids (Mollusca: Gastropoda). *Zootaxa* 682, 1–1295.
- [3] PUILLANDRE N., SAMADI S., BOISSELIER M.-C., SYSOEV A.V., KANTOR Y.I., CRUAUD C., COULOUX A. and BOUCHET P. (2008) Starting to unravel the toxoglossan knot: molecular phylogeny of the ‘turrids’ (Neogastropoda: Conoidea). *Molecular Phylogenetics and Evolution* 47, 1122–1134.
- [4] LIMA S. B. F., BARROS J. C. N., FRANCISCO, J. A., A new deep-sea species of Mitromorpha (Gastropoda: Conoidea: Conidae)

off Brazil. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom*. v. 89.2009

- [5] TAYLOR J.D., KANTOR Y.I. and SYSOEV A.D. (1993) Foregut anatomy, feeding mechanisms, relationships and classification of the Conoidea (=Toxoglossa) (Gastropoda). *Bulletin of the Museum of Natural History* 59, 121–170.
- [6] KAY, E. A. Turrid faunas of Pacific islands. *Malacologia*, Philadelphia, v. 32, n. 1, p. 79-87, 1990.
- [7] KILBURN, R. N. Turridae (Mollusca: Gastropoda) of southern Africa and Mozambique. Part 1. Subfamily Turrinae. *Annals of the Natal Museum, Pietermaritzburg*, v. 25, n. 2, p. 549-585, 1983.
- [8] POWELL, A.W.B. (1966) The molluscan families Speightiidae and Turridae an evaluation of the valid taxa, both Recent and fossil, with lists of characteristic species. *Bulletin of the Auckland Institute and Museum*, 5, 1–184, 23 pls.
- [9] MCLEAN, J. A revised classification of the Family Turridae, with the proposal of new subfamilies, genera and subgenera from the Eastern Pacific. *The Veliger*, v. 14, n. 1, p. 114-130, 1971.
- [10] RIOS E.C. (1994). *Seashells of Brazil*. 2nd edition. Rio Grande: Fundação Cidade do Rio Grande.

Tabela 1. Lista das espécies identificadas

Gênero	Espécie	Gênero	Espécie
<i>Clathrodrillia</i> Dall, 1918		<i>Pilsbryspira</i> Bartsch, 1950	
	<i>Clathrodrillia gibbosa</i> Born, 1778		<i>Pilsbryspira albomaculata</i> C. B. Adams, 1845
	<i>Clathrodrillia minor</i> Dautzenberg, 1900		<i>Pilsbryspira albocincta</i> (C. B. Adams, 1845)
	<i>Clathrodrillia albicoma</i> (Dall, 1889)		<i>Pilsbryspira leucocyma</i> Dall, 1883
	<i>Clathrodrillia parva</i> (Reeve, 1846)	<i>Glyphostoma</i> Bartsch, 1872	
<i>Bellaspira</i> Conrad, 1868			<i>Glyphostoma epicasta</i> Bartsch, 1934
	<i>Bellaspira margaritensis</i> Mc Lean & Poorman, 1970	<i>Mangelia</i> Risso, 1826	
<i>Cerodrillia</i> Bartsch & Rehder, 1939			<i>Mangelia stellata</i> (Stearns, 1872)
	<i>Cerodrillia perryae</i> Bartsch & Rehder, 1939		<i>Mangelia biconica</i> C B Adams, 1850
	<i>Cerodrillia thea</i> (Dall, 1883)		<i>Mangelia rugirima</i> Dall, 1889
<i>Leptadrillia</i> Woodring, 1928			<i>Mangelia galae</i> Fargo, 1953
	<i>Leptadrillia splendida</i> Bartsch, 1934		<i>Mangelia sagena</i> Dall, 1927
	<i>Leptadrillia cookei</i> (E. A. Smith, 1888)	<i>Cryoturris</i> Woodring, 1928	
<i>Neodrillia</i> Bartsch, 1934			<i>Cryoturris citronella</i> (Dall, 1889)
	<i>Neodrillia cydia</i> Bartsch, 1943		<i>Cryoturris diadema</i> Woodring, 1928
<i>Spirotropis</i> Sars, 1878			<i>Cryoturris serga</i> Dall, 1881
	<i>Spirotropis lithocolleta</i> Watson, 1881	<i>Ithycythara</i> Woodring, 1928	
<i>Fenimorea</i> Bartsch, 1934			<i>Ithycythara hyperlepta</i> Hass, 1953
	<i>Fenimorea halidorema</i> Schwengel, 1940		<i>Ithycythara lanceolata</i> (C. B. Adams, 1850)
<i>Splendrillia</i> Hedley, 1922			<i>Ithycythara pentagonalis</i> Reeve, 1845
	<i>Splendrillia tantula</i> Bartsch, 1934	<i>Kurtziella</i> Dall, 1918	
	<i>Splendrillia woodringi</i> Bartsch, 1934		<i>Kurtziella cerina</i> (Kurtz & Stimpson, 1851)
<i>Polystira</i> Woodring, 1928			<i>Kurtziella dorvilliae</i> (Reeve, 1845)
	<i>Polystira formosissima</i> Smith, 1915		<i>Kurtziella padolina</i> (Fargo, 1953)
	<i>Polystira albida</i> (Perry, 1811)		<i>Kurtziella corallina</i> (Watson, 1881)

	<i>Polystira florencae</i> Bartsch, 1934	<i>Pyrgocythara</i> Woodring, 1928	
<i>Pyrgospira</i> Mc Lean, 1971			<i>Pyrgocythara albovittata</i> C. B. Adams, 1845
	<i>Pyrgospira ostrearum</i> (Stearns, 1872)		<i>Pyrgocythara caribaea</i> Orbigny, 1842
	<i>Pyrgospira tampaensis</i> (Bartsch & Rehder, 1939)		<i>Pyrgocythara guarani</i> Orbigny, 1841
<i>Crassispira</i> Swainson, 1840		<i>Tenaturris</i> Woodring, 1928	
	<i>Crassispira cubana</i> Melvill, 1923		<i>Tenaturris decora</i> (E. A. Smith, 1882)
	<i>Crassispira fuscescens</i> (Reeve, 1843)		<i>Tenaturris fulgens</i> (E.A. Smith, 1888)
	<i>Crassispira nigrescens</i> C B Adams, 1845.		<i>Tenaturris gemma</i> (E. A. Smith, 1884)
	<i>Crassispira apicata</i> (Reeve, 1845)	<i>Daphnella</i> Hinds, 1844	
	<i>Crassispira latizonata</i> E A Smith, 1882		<i>Daphnella lymneiiformis</i> (Kiener, 1840)
	<i>Crassispira (Monilispira) monilifera</i> Carpenter, 1864		<i>Daphnella cingulata</i> (Dall, 1890)
	<i>Crassispira (Strictispira) solida</i> C.B.Adams, 1850		<i>Daphnella retifera</i> (Dall, 1889)
<i>Buchema</i> Corea, 1934			<i>Daphnella aff stegeri</i> (McGinty, 1955)
	<i>Buchema interpleura</i> Dall & Simpson, 1901	<i>Eucyclotoma</i> Boettger, 1895	
	<i>Buchema liella</i> Corea, 1934		<i>Eucyclotoma stegeri</i> (McGinty, 1955)
	<i>Buchema interstrigata</i> E A Smith, 1882		
<i>Carinodrillia</i> Dall, 1919			
	<i>Carinodrillia brasiliensis</i> E A Smith, 1915		
<i>Lioglyphostoma</i> Woodring, 1928			
	<i>Lioglyphostoma adematum</i> Woodring, 1928		
	<i>Lioglyphostoma antillarum</i> Orbigny, 1842		
	<i>Lioglyphostoma jousseaumei</i> Dautzenberg, 1900		
<i>Compsodrillia</i> Woodring, 1928			
	<i>Compsodrillia acestra</i> Dall, 1889		
	<i>Compsodrillia haliostrephis</i> Dall, 1889		
	<i>Compsodrillia tristicha</i> (Dall, 1889)		